



Atletas do INPAR vencem etapa da Corrida de Orientação



Imagem do acervo de fotos do INPAR

Crianças e jovens celebram participação em prova oficial da Corrida de Orientação, que conscientiza sobre a necessidade da preservação ambiental

O projeto Sou Feliz Me Orientando, que já beneficiou mais de 2 mil e 500 pessoas, é uma das diversas iniciativas do INPAR em prol da educação e da inclusão social de crianças e jovens. Além do patrocínio primordial da empresa Chemtech, o Colégio Cruzeiro também incentiva a Corrida de Orientação. Recentemente, uma das equipes preparadas pelo programa venceu a etapa sul-americana, que recebeu mais de 500 atletas em Cascavel (PR), em novembro. Os irmãos Ayla Caroliny, de 16 anos, e Elison Araújo das Neves, de 17, foram os primeiros colocados da categoria Elite, a principal da modalidade, e passaram a receber a Bolsa Atleta, concedida pelo Ministério dos Esportes aos três primeiros colocados na competição.

O Sou Feliz Me Orientando é uma extensão do projeto Sou Feliz... Ensino Educação Física, originalmente promovido por alunos da área da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que atuavam como voluntários. Para Luciana Rezende, uma das professoras, a atividade é muito mais do que uma forma lúdica de aprender, uma vez que as crianças e jovens têm a oportunidade de conhecer novas culturas, lugares e pessoas durante as competições. "Ao aumentar a experiência de vida, tornamos possível às crianças e aos jovens diversificar e expandir as suas perspectivas. Assim, tornam-se agentes da própria transformação social", destaca. Vale lembrar que essa modalidade esportiva também reforça os conhecimentos adquiri-

dos pelos atletas na escola sobre Ecologia e Geografia, estimula habilidades físicas e intelectuais e incentiva o trabalho em equipe e a responsabilidade nos estudos. Para auxiliar as crianças do INPAR, o Kaapora Orientação Clube foi criado por um grupo de apoiadores do projeto, uma vez que os atletas precisavam ser vinculados a um clube para poderem participar das competições oficiais - assim como acontece com outros esportes, como é o caso do futebol.

Atualmente, 17 jovens e crianças são beneficiados pelo Kaapora, que em Tupi significa: "aquele que vive no mato".



Corrida de Orientação

Criada na Suécia, a modalidade se assemelha a um rally de carros praticado a pé. Os atletas precisam encontrar Postos de Controle de acordo com uma ordem pré-definida. Os participantes registram sua passagem em um cartão para comprovar que completaram o percurso. Vence quem passar por todos os pontos na ordem correta e em menor tempo.

Chemtech mantém patrocínio aos atletas do INPAR em 2010

O INPAR recebeu mais uma grande notícia no ano de seu centenário: a parceira Chemtech manterá seu incentivo aos atletas do projeto **Sou Feliz Me Orientando**. A empresa patrocina as viagens e a compra de materiais.

“Apesar da nossa parceria com o INPAR ser relativamente nova — começou em abril de 2009 — a união já proporciona excelentes resultados para ambos os lados. A iniciativa ajuda a inserir na sociedade, por meio da atividade esportiva, jovens que passavam a maior parte do tempo nas ruas”, ressalta Cyntia Lima, do setor de Responsabilidade Social da Chemtech. “O programa é eficiente e tem mudado a vida de muitas

pessoas”, comemora Cyntia. De acordo com a analista de eventos da companhia Marina Almeida, a empresa decidiu apoiar o projeto porque a proposta se encaixa nos moldes de

sustentabilidade da Chemtech, que além de ter um perfil jovem, incentiva a prática de esportes aos funcionários. “É uma ação de cunho social que luta pelo futuro de nosso país”, conclui.



Imagem do acervo de fotos do INPAR

Crianças participam da Corrida de Orientação do projeto do INPAR *Sou Feliz Me Orientando*, patrocinado pela Chemtech

100 ANOS DE HISTÓRIA

Você já sabe que neste ano o INPAR comemora 100 anos! Mas a instituição nem sempre teve esse nome. Confira:

União entre orfanatos foi imprescindível para a estruturação do INPAR

Em 1923, o Orfanato Presbiteriano, que daria origem ao Instituto Presbiteriano Álvaro Reis (INPAR), mudou-se de Valença (RJ) para a capital fluminense e, depois, se vinculou ao Orfanato Feminino de Copacabana.

A unificação ocorreu após a realização de uma reforma nas instalações do Orfanato Presbiteriano, na Rua Edgar Werneck, em Jacarepaguá, que abrigava crianças que estudavam na Escola Bíblica Dominical.

Após passar por nova ampliação, em 1930, a instituição se uniu ao Orfanato Feminino de Copacabana por recomendação da Igreja Presbiteriana do Brasil. Os reverendos Pedro Campello e André Jansen contribuíram para o processo de fusão, que contou com a transferência gratuita dos bens da instituição de Copacabana ao Orfanato Presbiteriano. Após tornar-se um internato, em 1956, o instituto passou a adotar o nome atual.



Imagem do acervo de fotos do INPAR

Crianças beneficiadas pelo Orfanato Presbiteriano que, mais tarde, deu origem ao INPAR

Alto índice de presença dos alunos confirma eficiência do ensino INPAR

De acordo com o relatório de frequência do segundo semestre de 2009, oito das 12 turmas dos projetos FÉ, AMOR e PAZ do Programa Social do INPAR, que atende a cerca de 190 alunos, registraram mais de 80% da presença dos estudantes. O percentual geral de comparecimento foi de 83% ao longo dos seis meses. O alto grau de frequência em todas as aulas comprova a eficiência das atividades da instituição, que além de estimularem o estudo, subsidiam o acesso dos jovens ao mercado de trabalho.

PROJETO PAZ - Praticando de A a Z: obteve índice de presença de 90,5%. A iniciativa é voltada para a alfabetização e atende a crianças entre 4 e 6 anos. O objetivo é despertar o prazer de estudar dos 20 integrantes das duas turmas ABC.

Projeto FÉ - Fazendo Estilo: alcançou uma média de frequência de 83%. As seis turmas da

Projeto	Paz	Fé	Amor	Talentos para Empreender
Frequência Média	90,5%	83%	80%	—
Crianças/ Jovens Atendidos	20	87	80	60

iniciativa, que buscam desenvolver a criatividade e o potencial empreendedor, possuem 87 alunos entre 7 e 10 anos. A classe Crescendo para Vencer não registrou nenhuma falta no semestre.

Projeto AMOR - Aprendendo Mercado e Organizações: contou com aproximadamente 80% de comparecimento dos estudantes nas quatro turmas. O foco do programa, destinado a alunos entre 11 e 17 anos, é estimular o conhecimento profissional dos 80 estudantes.

Talentos para Empreender

O projeto Talentos para Empreender realizou a formatura de cinco cursos no dia 16 de dezembro. Aproximadamente 60 alunos concluíram o ensino em uma das seguintes áreas: Artesanato em Jornal, Velas Decorativas, Bordado, além de Cuidador de Idoso e Massoterapia.



VOLTA ÀS AULAS

Prolar
Economia na ponta do lápis!

A melhor escolha na compra do seu material escolar na Baixada Fluminense.

Prolar.
Duque de Caxias,
Nova Iguaçu e Queimados.

VOCÊ TAMBÉM PODE AJUDAR O INPAR!

ANUNCIE NO NOSSO JORNAL E AJUDE-NOS A CONTINUAR A REALIZAR O NOSSO TRABALHO SOLIDÁRIO.

FAÇA A SUA PARTE E DIVULGUE A SUA MARCA PARA MAIS DE 8 MIL PESSOAS!

INFORMAÇÕES: (021) 8108-2211.

“Ensina a criança no caminho em que deve andar e, até envelhecer, não se desviará dele.” (Pv 22:6)

Os irmãos Charles Mattos dos Santos e Roberto dos Santos Júnior conheceram o INPAR quando eram crianças, após os pais adoecerem em 1982. Eles viveram na instituição por sete anos, a convite do então presidente, presbítero Milton Paiva. Hoje, Roberto é funcionário do instituto e Charles é chefe de gabinete do reverendo Guilhermino Cunha, na Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro.

Como era o dia a dia de vocês?

Charles e Roberto: Era de muito estudo! Às 4h acordávamos para ir à escola, 12h30 almoçávamos e

às 15h estudávamos e zelávamos pelo local a partir de atividades que eram distribuídas entre nós.

Vocês se adaptaram bem?

Charles: No início tive um pouco de dificuldade, pois tinha apenas 4 anos e sentia muita falta dos meus pais e irmão já que ele ficava com as crianças acima de 7 anos. Com o tempo fui me adaptando. Recebi muito carinho e educação das pessoas.

Roberto: Sim, no início foi um pouco difícil pelo fato de estar longe dos meus pais, mas, aos poucos, me adaptei.

Qual lição aprendida no instituto vocês levam para a vida?

Charles: Aprendi a me relacionar com as pessoas.

Roberto: Lições foram muitas.

Uma das mais importantes foi aprender a respeitar o próximo.

De que forma o instituto contribuiu para o desenvolvimento profissional de vocês?

Charles: O ensino fundamental é a base do crescimento educacional e da formação. Aprendi a dar valor às mínimas coisas.

Roberto: O INPAR continua a contribuir. Como funcionário, ponho em prática um pouco do que vivenciei e aprendo mais a cada dia.

Quais são os planos para o futuro?

Charles: Sou formado em Administração de Empresas, pós-graduado em Marketing e, atualmente, faço mestrado em Economia e Gestão Empresarial. Penso em ser professor e fazer um doutorado.

Roberto: O meu sonho é dar prosseguimento aos meus estudos.



Imagem do acervo de fotos do INPAR

Os irmãos que viveram sete anos no INPAR: Charles Mattos dos Santos e Roberto dos Santos Júnior

Parceiros do INPAR

IN PRESS

PORTER
NOVELLI

Instituto Digital
CDI



chem tech
A Siemens Company

Instituto Presbiteriano Mackenzie
Tradição e Pioneirismo na Educação

FBS



Compassion
com carinho e amor

freedomstudio
soluções em áudio e vídeo

Fábio Teixeira
fotografia

FUNDAÇÃO BÊNÇÃOS DO SENHOR